



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE
UNIDADE ACADÊMICA DE FÍSICA E MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

ANTONIO MARCOS DA SILVA LIMA

**ANÁLISE DO PERÍODO EXTRAORDINÁRIO DE ENSINO REMOTO COM OS
ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA UFCG – CES**

CUITÉ – PB

2022

ANTONIO MARCOS DA SILVA LIMA

**ANÁLISE DO PERÍODO EXTRAORDINÁRIO DE ENSINO REMOTO COM OS
ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA UFCG – CES**

Monografia apresentada à Banca Examinadora,
como exigência parcial à conclusão do Curso de
Licenciatura em Matemática, da Universidade
Federal de Campina Grande - *Campus Cuité/PB*.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Glageane da Silva Souza.

CUITÉ – PB

2022

L732a Lima, Antonio Marcos da Silva.

Análise do período extraordinário de ensino remoto com os alunos do curso de Licenciatura em Matemática da UFCG - CES. / Antonio Marcos da Silva Lima. - Cuité, 2022.

35 f.: il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Matemática) - Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, 2022.

"Orientação: Profa. Dra. Glageane da Silva Souza".

Referências.

1. Educação à distância. 2. Ensino remoto. 3. Matemática - ensino remoto. 4. Ensino remoto - Covid-19. 5. Exclusão digital. I. Souza, Glageane da Silva. III. Título.

CDU 37.018.43(043)

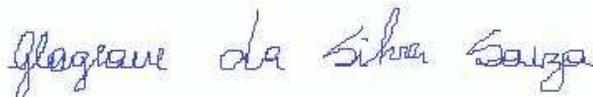
ANTONIO MARCOS DA SILVA LIMA

**ANÁLISE DO PERÍODO EXTRAORDINÁRIO DE ENSINO REMOTO COM OS
ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA UFCG – CES**

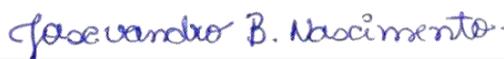
Monografia apresentada à Banca Examinadora,
como exigência parcial à conclusão do Curso de
Licenciatura em Matemática, da Universidade
Federal de Campina Grande - *Campus Cuité/PB*.

Aprovada em: 19/08/22

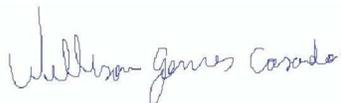
BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Dr.^a Glageane da Silva Souza (Orientadora)
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)



Prof. Msc. Josevandro Barros Nascimento
Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)



Prof. Msc. Wellison Gomes Casado
(Membro Externo- 7^a. DIREN do Estado do Rio Grande do Norte)

CUITÉ – PB

2022

“No mundo das tecnologias, o papel do professor será mais valorizado, como formador na ética e na cidadania, o que nenhuma máquina pode fazer”.

Andrea Ramal

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, a Deus, por ter permitido que eu tivesse saúde e determinação, durante todos os meus anos de estudos.

A minha família, principalmente a minha mãe, por sempre se preocupar comigo.

A minha orientadora Glageane, por ser uma pessoa muito compreensiva e por sempre me ajudar com as minhas dúvidas, durante a minha jornada como futuro docente pretendo usar você como exemplo.

A meu companheiro Júlio Símplicio por me apoiar durante o período de escrita desse trabalho.

Aos meus amigos que conheci durante a graduação Andrea Amorim, Edilza Martins, Edilene Nóbrega, Gideão Antonio, Ilda Maria, Jair Santhiago, Jeane Lima, Karla Kaline, Nailda Silva, Natalina Gonçalves, Renata Kayze e Vanderlúcia Grigório, por tornarem esse momento da minha vida mais agradável; sempre lembrarei das nossas conversas, das nossas risadas e dos momentos difíceis que de alguma forma vocês tornaram mais fáceis.

RESUMO

Com a pandemia de Covid-19, a modalidade de ensino presencial em todos os níveis de ensino foi substituída pelo ensino remoto, diante disso, este trabalho pretende mostrar a visão dos alunos do curso de licenciatura em matemática da Universidade Federal de Campina Grande do Centro de Educação e Saúde localizado na cidade de Cuité/PB sobre o período de ensino remoto, denominado Regime Acadêmico Extraordinário (RAE). Além disso, foi pesquisado as diferenças entre ensino remoto e ensino a distância e a exclusão digital no Brasil. A elaboração deste trabalho se deu por leitura de trabalhos acadêmicos e aplicação de questionário com os discentes do curso de matemática. Diante do questionário aplicado, nota-se que o período de ensino remoto para os alunos foi muito importante, mas os discentes tiveram que se reinventar e se adaptar a essa nova forma de ensino. Com isso, durante a pandemia de covid-19 o ensino remoto foi a forma encontrada para manter o sistema de educação funcionando.

Palavras-chave: Ensino remoto. Ensino a distância. Covid-19.

ABSTRACT

With the Covid-19 pandemic, the presential teaching modality at all levels of education was replaced by remote teaching, in view of that, this work intends to show the vision of the students of the degree in mathematics at the Federal University of Campina Grande, Center of Education and Health located in the city of Cuité/Pb over the period of remote teaching, called Extraordinary Academic Regime (EAR). In addition, the differences between remote and distance learning and the digital divide in Brazil were researched. The elaboration of this work was done by reading academic works and applying a questionnaire with the math course students. In view of the questionnaire applied, it is noted that the period of remote teaching for students was very important, but students had to reinvent themselves and adapt to this new form of teaching. With this, during the covid-19 pandemic, remote teaching was the way found to keep the education system working.

Keywords: Remote education. Distance learning. Covid-19.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Calendário acadêmico do período de ensino remoto da UFCG.....	17
Quadro 1 – Alunos de matemática matriculados no período de ensino remoto UFCG.....	18
Figura 2 – Gênero dos participantes da pesquisa.....	19
Figura 3 – Local de residência dos discentes.....	19
Figura 4 – Quantas pessoas residiam com o discente durante o ERE.....	20
Figura 5 – O que mais atrapalhava o discente durante as aulas.....	21
Figura 6 – O discente estava trabalhando durante o ERE.....	21
Figura 7 – O discente recebeu algum auxílio durante o ERE.....	22
Figura 8 – Quais auxílios recebeu.....	23
Figura 9 – Qual aparelho utilizava para ter acesso as atividades.....	23
Figura 10 – O discente acha que as aulas remotas suprem a aprendizagem.....	24
Figura 11 – O Quanto as avaliações foram eficazes.....	25
Figura 12 – Autoavaliação do discente sobre seu desempenho acadêmico durante o ERE.....	25

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Andifes – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

CES – Centro de Educação e Saúde

EaD – Educação a Distância

ERE – Ensino Remoto Emergencial

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação

MEC – Ministério da Educação

OMS – Organização Mundial da Saúde

PRE - Pró-Reitoria de Ensino

RAE - Regime Acadêmico Extraordinário

UFCG – Universidade Federal de Campina Grande

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. ENSINO REMOTO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	13
2.1 Educação a distância.....	13
2.2 Ensino remoto.....	14
3. EXCLUSÃO DIGITAL.....	15
4. ENSINO REMOTO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.....	15
5. METODOLOGIA.....	17
5.1. Participantes da Pesquisa.....	17
5.2. Procedimentos de Coleta e Análise de Dados.....	18
6. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	18
6.1. Filtragem das informações do questionário.....	18
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
8. REFERÊNCIAS.....	28
APÊNDICE.....	30

1. INTRODUÇÃO

Nos primeiros meses do ano de 2020 a população do Brasil e do resto do mundo teriam que mudar seu estilo de vida radicalmente, pois um novo agente de um vírus já conhecido tinha sido descoberto na China. O Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus (nCoV-2019) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019 após casos registrados na China. No Brasil o primeiro caso confirmado de coronavírus ocorreu no dia 26 de fevereiro de 2020 na cidade de São Paulo (Ministério da Saúde, 2020).

No dia 11 de março de 2020 a OMS declarou a pandemia de Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2). A primeira quarentena no Brasil foi decretada no Estado de São Paulo no dia 24 de março e permitia o funcionamento apenas das atividades essenciais: alimentação, abastecimento, saúde, bancos, limpeza e segurança (O Globo, 2020).

Diante disso, ficou impossibilitado o ensino presencial, com isso, a Universidade Federal de Campina Grande que tem seus centros de ensino localizados no estado da Paraíba no dia 18 de março de 2020 suspendeu as aulas e outras atividades acadêmicas presenciais. No mesmo ano publicou no dia 15 de setembro de 2020, a Resolução N° 6/2020, que regulamenta o Regime Acadêmico Extraordinário (RAE) e trata da oferta de atividades de ensino e aprendizagem remotas durante a execução do período suplementar 2020.3, no cenário de excepcionalidade sanitária provocada pela COVID-19.

A portaria n° 343 do Ministério da Educação, de 17 de março de 2020 dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Em seu artigo primeiro traz:

- Art. 1º Autorizar, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, nos limites estabelecidos pela legislação em vigor, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto n° 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

Este trabalho pretende mostrar a visão dos discentes do curso de licenciatura em matemática do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande,

localizado na cidade de Cuité/PB sobre o período de ensino remoto que teve o início das aulas em 01/09/2020 e o término em 05/12/2020.

Para falar sobre ensino remoto, temos que também mencionar a modalidade de ensino EaD (Educação a Distância), por isso este trabalho traz um tópico sobre educação a distância para diferenciar as duas modalidades de ensino, que para muitos pode parecer a mesma coisa.

Como para se ter acesso ao ensino remoto é preciso ter ferramentas que possibilitem a aprendizagem do aluno, como por exemplo: computadores e acesso à Internet. No tópico 3 discutimos a exclusão digital no Brasil.

No tópico 4 é apresentado como a UFCG aderiu ao ensino remoto, quais às plataformas utilizadas para realizar atividades e ministração de aulas e como a universidade agiu para tentar solucionar o problema que é a exclusão digital.

O tópico 5, mostra os procedimentos metodológicos, e na sequência foram debatidos os resultados obtidos com a aplicação do questionário, como os alunos avaliaram essa modalidade de ensino.

2. ENSINO REMOTO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

2.1 Educação a distância

O portal do Ministério da Educação define Educação a Distância (EaD) como:

Educação a distância é a modalidade educacional na qual, alunos e professores estão separados, física ou temporalmente e, por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação. Essa modalidade é regulada por uma legislação específica e pode ser implantada na educação básica (educação de jovens e adultos, educação profissional técnica de nível médio) e na educação superior.

De acordo com o Censo da Educação Superior realizado em 2015 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), existia no país 1.473 mil cursos superiores a distância ofertados cujo crescimento é de 10% ao ano, desde 2010. Em 2017, a modalidade EaD já tinha mais de 1,3 milhão de estudantes matriculados, com crescimento de 50% entre os anos de 2010 e 2015. (Portal MEC, 2017)

Por esses dados podemos perceber a importância da EaD para a educação no Brasil, essa modalidade de ensino pode oferecer um ensino de qualidade para pessoas de todo o país. A modalidade educacional a distância, diferentemente do ensino remoto possui um longo histórico no Brasil, alguns autores divergem na classificação histórica da EAD, Moore e Kearsley (2007) caracterizam a educação a distância em gerações: 1ª Geração: marcada pela comunicação textual, por meio de correspondência; 2ª Geração: ensino por rádio e televisão; 3ª Geração: caracterizada, principalmente, pela invenção das universidades abertas; 4ª Geração: marcada pela interação à distância em tempo real, em cursos de áudio e videoconferências; 5ª Geração: envolve o ensino e o aprendizado on-line, em classes e universidades virtuais, baseadas em tecnologias da internet.

Já para Alves (2009), a história da EaD no Brasil pode ser dividida em três momentos: 1- Inicial: com a criação das Escolas Internacionais em 1904 e da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, em 1923; 2- Intermediário: destacando-se o Instituto Monitor (1939) e o Instituto Universal Brasileiro (1941); 3- Moderno: influenciado por três organizações: a Associação Brasileira de Tele-educação (ABT); o Instituto de Pesquisas em Administração da Educação (Ipaee) e a Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed).

A EaD faz parte do sistema de aprendizagem do Brasil há mais de 100 anos, é uma modalidade de ensino regulamentada, a LDB em seu artigo 80 destaca que: O Poder Público incentivar o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os

níveis de ensino e formação continuada. O Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005, que posteriormente foi revogado pelo Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, vigente nos dias atuais, define, no seu artigo primeiro:

Art. 1º Para os fins deste Decreto, considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

A EaD não pode ser colocada como sinônimo do ensino remoto emergencial, pois é uma modalidade que foi construída através de décadas, que tem uma base sólida na história da educação brasileira.

2.2 Ensino remoto

O advento da pandemia da Covid-19 exigiu que as atividades presenciais fossem substituídas por atividades remotas. As universidades, escolas e demais locais que ofereciam ensino presencial tiveram que aderir ao ensino remoto emergencial, que foi autorizado pela portaria nº 343 do Ministério da Educação, de 17 de março de 2020.

Patricia Alejandra Behar, em seu artigo “O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância” explica o ensino remoto emergencial como:

No ERE, a aula ocorre num tempo síncrono (seguindo os princípios do ensino presencial), com videoaula, aula expositiva por sistema de webconferência, e as atividades seguem durante a semana no espaço de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) de forma assíncrona. A presença física do professor e do aluno no espaço da sala de aula presencial é “substituída” por uma presença digital numa aula online, o que se chama de ‘presença social’. Essa é a forma como se projeta a presença por meio da tecnologia. E como garanti-la? Identificando formas de contato efetivas pelo registro nas funcionalidades de um AVA, como a participação e discussões nas aulas online, nos feedbacks e nas contribuições dentro do ambiente.

Para Alves (2020) o ensino remoto, constitui um conjunto de práticas pedagógicas mediadas por plataformas digitais.

O ensino remoto emergencial, surgiu como um desafio, para estudantes, para professores e toda a unidade familiar, pois, diferente da EaD, as aulas foram ministradas de forma síncrona, ou seja, professor e aluno tinham que está ao mesmo tempo conectados em uma plataforma virtual.

Para os professores a principal dificuldade foi terem que lidar com o uso das novas tecnologias para ministrarem suas aulas. Para Behar (2020) os docentes tiveram que deixar seu

universo familiar e se reinventar, pois a grande maioria não estava preparada e nem capacitada para isso.

Trazendo os dados obtidos na pesquisa, uma dificuldade para os discentes foi o fato de terem que estudar enquanto tinham que conviver ao mesmo tempo com a família, por exemplo, barulho e o fato de poder ser interrompido a qualquer momento. Além disso, problemas com falhas na rede, serviço essencial para se ter acesso ao ensino remoto também foram mencionados.

3. EXCLUSÃO DIGITAL

Em qualquer momento de uma sociedade que está na era digital, não ter acesso as tecnologias disponíveis é uma das maiores formas de mostrar a desigualdade social de um país. Durante um período que a forma para se ter acesso ao sistema de educação depende do acesso à internet e equipamentos específicos, fica ainda mais evidente a necessidade e urgência de ser feito algo sobre isso. Surge então a pergunta, um país com tantas desigualdades pode oferecer um ensino remoto de qualidade?

Durante o período que o ensino remoto estava ocorrendo, muitas notícias foram veiculadas, entre elas, destacamos a seguinte: Para manter os estudos durante a pandemia de coronavírus, que causou a suspensão das aulas, o estudante Willian Marciel Vieira Dantas, de 13 anos, não deixou que as dificuldades impedissem a busca por conhecimento. Sem computador e internet em casa, ele usava a conexão de um açougue do distrito de Nova Fátima, em Hidrolândia, na Região Metropolitana Goiânia, para acessar ao conteúdo online (g1.globo, 2020).

Esta notícia mostra o quão a parte mais pobre da população sofre para ter acesso a educação. Ainda de acordo com o dataSenado:

Entre os quase 56 milhões de alunos matriculados na educação básica e superior no Brasil, 35% (19,5 milhões) tiveram as aulas suspensas devido à pandemia de Covid-19, enquanto que 58% (32,4 milhões) passaram a ter aulas remotas. Na rede pública, 26% dos alunos que estão tendo aulas online não possuem acesso à internet (AGÊNCIA SENADO, 2020).

A exclusão digital é um grande fator de desigualdade durante a era da informação, tornando ainda mais evidente a desigualdade social existente no Brasil.

4. ENSINO REMOTO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior divulgou em agosto de 2020 que cerca de 80% das Universidades Federais tinham aderido ao

ensino remoto emergencial. A Universidade Federal de Campina Grande aderiu a modalidade de ensino remoto como forma de mitigar o impacto da pandemia da Covid-19 no ensino e na aprendizagem dos alunos, no dia 15 de julho de 2020 a Câmara Superior de Ensino da UFCG publicou a Resolução N° 6/2020 que regulamentava o ensino remoto emergencial, denominado RAE.

O ensino remoto da UFCG não era obrigatório, podendo o aluno aderir ou não, sem ter prejuízo no seu histórico acadêmico, as aulas síncronas foram mediadas via Google Meet, as aulas assíncronas eram disponibilizadas na plataforma virtual Moodle e também no Google Classroom.

Para tentar diminuir o problema da exclusão digital a UFCG lançou editais de auxílios estudantis, sendo eles:

- 1- Projeto “Alunos Conectados” da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que objetiva proporcionar o desenvolvimento e a continuidade das atividades acadêmicas remotas, fora do campus universitário, de forma emergencial, no contexto da pandemia - consiste na cessão de chip de telefonia celular com pacote de dados móveis de 5, 10, 20 ou 40 GB.
- 2- Auxílio equipamento, que consistia no pagamento de R\$ 900,00 em parcela única para o aluno adquirir um equipamento que possibilitasse o acompanhamento das aulas síncronas.
- 3- Auxílio pacote de dados, consistia no pagamento de R\$ 70,00 destinados para o aluno ter acesso a uma rede de dados.

Figura 1: Calendário acadêmico do período de ensino remoto da UFCG

Planejamento:	
20.07 a 14.08	- Elaboração dos PAERs
15 a 22.08	- Reuniões dos colegiados/NDEs/Unidades Acadêmicas
24 e 25.08	- Solicitação de cadastro de novas disciplinas no SCA/PRE
24 a 27.08	- Implantação das turmas pela Unidade Acadêmica
Até 27.08	- Programação do calendário de matrícula
28 a 31.08	- Período de Matrículas
01.09	- Início das aulas
05.12	- Término das aulas
07 a 11.12	- Período final de avaliação
14.12	- Data limite de implantação de notas (CAS)

Fonte: PRE/UFCG, 2022.

5. METODOLOGIA

5.1. Tipo de pesquisa

Trata-se de uma pesquisa com métodos mistos, abrangendo tanto dados qualitativos como também quantitativos. Utiliza-se também a pesquisa bibliográfica a partir da coleta de informações de textos, livros e artigos.

Segundo (KNECHTEL, 2014) a modalidade de pesquisa quali-quantitativa “interpreta as informações quantitativas por meio de símbolos numéricos e os dados qualitativos mediante a observação, a interação participativa e a interpretação do discurso dos sujeitos (semântica)” (KNECHTEL, 2014, p. 106).

5.2. Participantes da Pesquisa

Os participantes dessa pesquisa foram os discentes do curso de licenciatura em matemática do campus Cuité da Universidade Federal de Campina Grande.

No período de ensino remoto extraordinário os discentes matriculados no curso de matemática estavam distribuídos da seguinte forma:

Quadro 1: Alunos de matemática matriculados no período de ensino remoto da UFCG

Diurno	Noturno
66 alunos	54 alunos

Fonte: PRE/UFCG, 2022.

Dos 120 alunos matriculados, 25 responderam ao questionário, representando 30% do total de alunos.

5.3. Procedimentos de Coleta e Análise de Dados

A pesquisa teve início quando o período de ensino remoto da UFCG denominado Regime Acadêmico Extraordinário terminou, logo após, apareceu a oportunidade de explorar esse tema com os discentes do curso, a fim de saber como os alunos do curso de matemática avaliavam essa nova forma de ensino.

Primeiramente houve um estudo através de trabalhos acadêmicos sobre os temas discutidos neste trabalho, logo após foi desenvolvido o questionário. Os dados foram coletados através de um questionário aplicado de forma remota via google forms, foi gerado um link e compartilhado com os discentes.

A análise dos dados foi feita através de gráficos e recortes dos comentários dos discentes, após a coleta, organizamos e sintetizamos as falas dos participantes da pesquisa. Para manter o anonimato dos discentes, utilizamos para identificar as falas dos participantes a seguinte forma: Discente 1, Discente 2, Discente 3 e assim sucessivamente.

6. RESULTADOS E DISCUSSÕES

6.1. Filtragem das informações do questionário

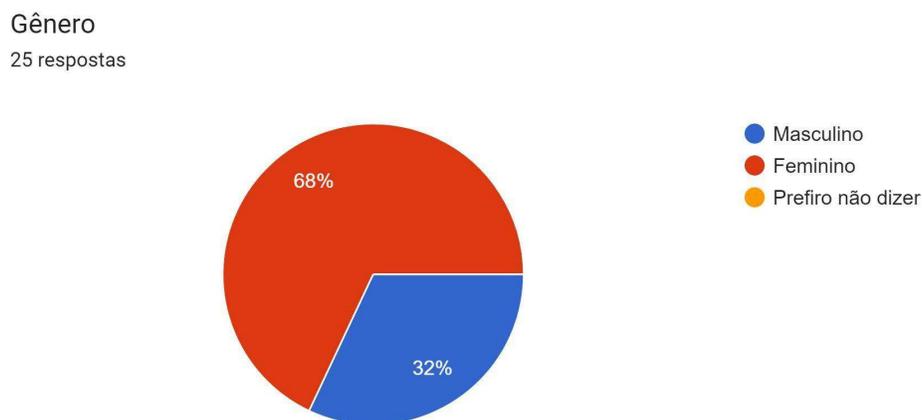
O questionário extraiu dos alunos entrevistados informações a respeito do sexo, sua residência, quantidade de pessoas que residem com o discente e outras informações relevantes para este trabalho.

O questionário, segundo Gil (1999, p.128), pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por

escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”

O gráfico a seguir mostra o gênero dos participantes da pesquisa, sendo a maioria do sexo feminino.

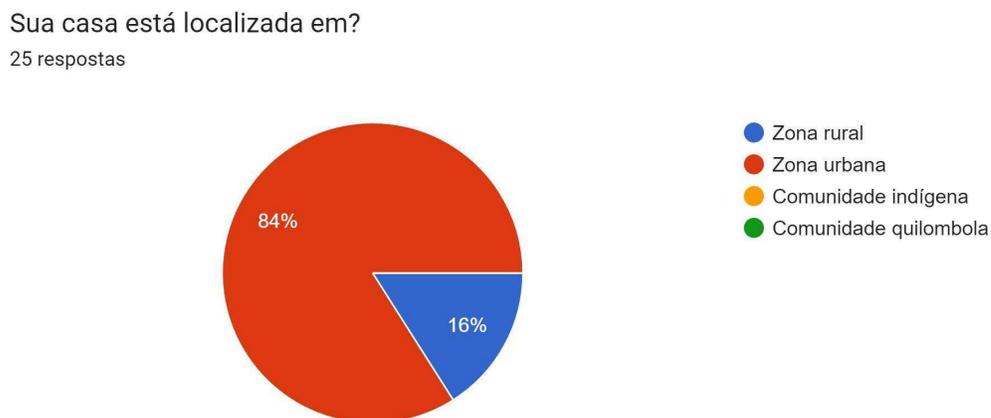
Figura 2: Gênero dos participantes da pesquisa



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Quando perguntados sobre onde residiam, apenas 4 participantes responderam que sua residência está localizada na Zona rural.

Figura 3: Local de residência dos discentes



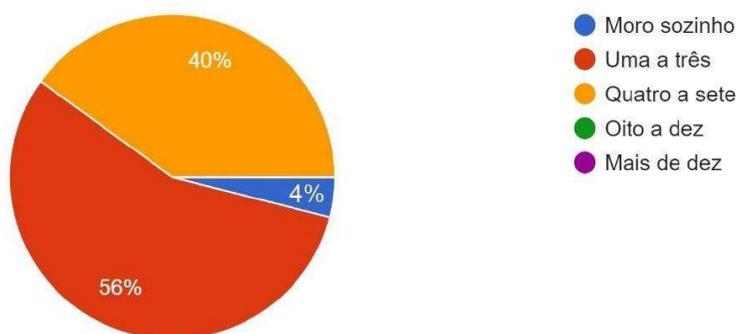
Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

No ensino remoto um fator que pode dificultar a concentração dos alunos é o convívio com a família, visto que todos estavam vivendo em estado de quarentena. O gráfico a seguir mostra a quantidade de pessoas que residiam com o discente. A grande maioria não morava sozinho durante o período remoto.

Figura 4: Quantas pessoas residiam com o discente durante o ERE

Quantas pessoas moram com você? (incluindo filhos, irmãos, parentes e amigos)

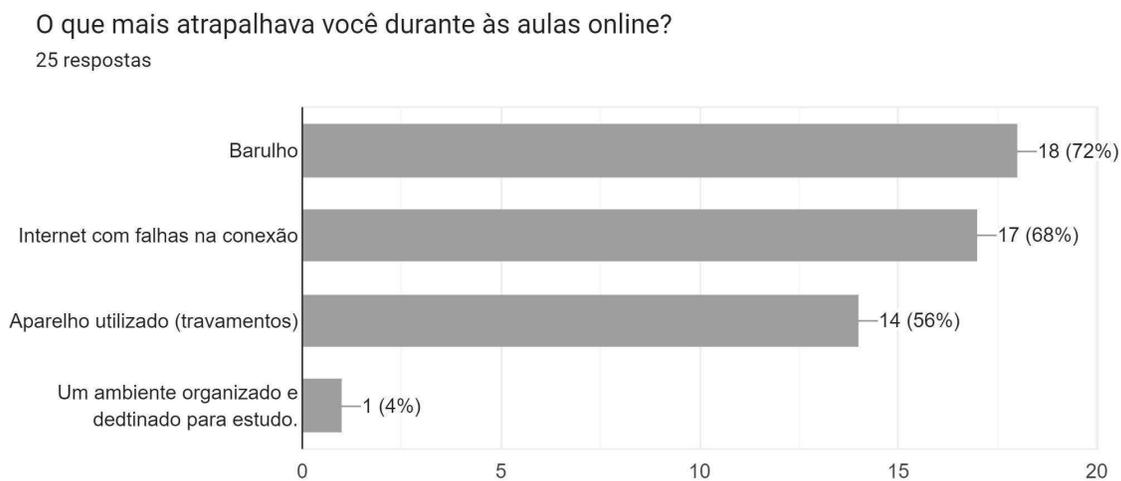
25 respostas



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

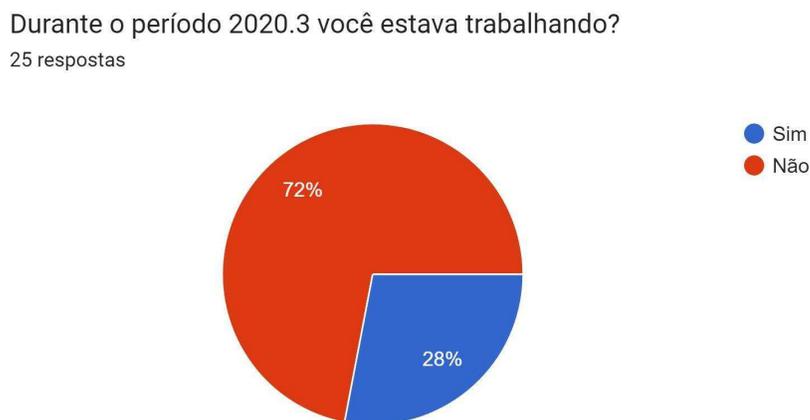
Seguindo o que mostra a figura 4, foi perguntado o que mais atrapalhava os discentes durante as aulas, a grande maioria respondeu o barulho, seguido por falhas na conexão de rede. A maioria respondeu que o barulho e as falhas na rede de dados foi o que mais atrapalhou.

Figura 5: O que mais atrapalhava o discente durante as aulas



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 6: O discente estava trabalhando durante o ERE



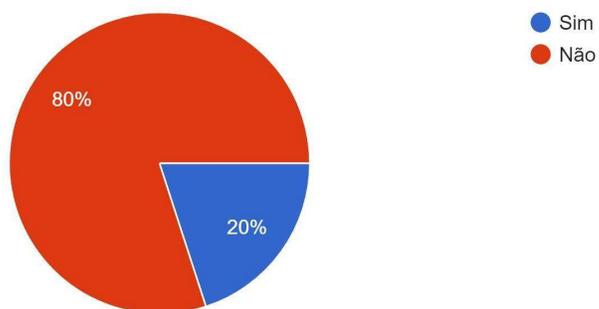
Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

A maioria dos discentes não estava trabalhando durante o ERE (Figura 6), foi perguntado se o estudante recebeu algum auxílio estudantil (Figura 7). Poucos alunos participantes da pesquisa receberam auxílio.

Figura 7: O discente recebeu algum auxílio durante o ERE

Durante o período 2020.3 você recebeu algum auxílio para poder acompanhar às aulas?

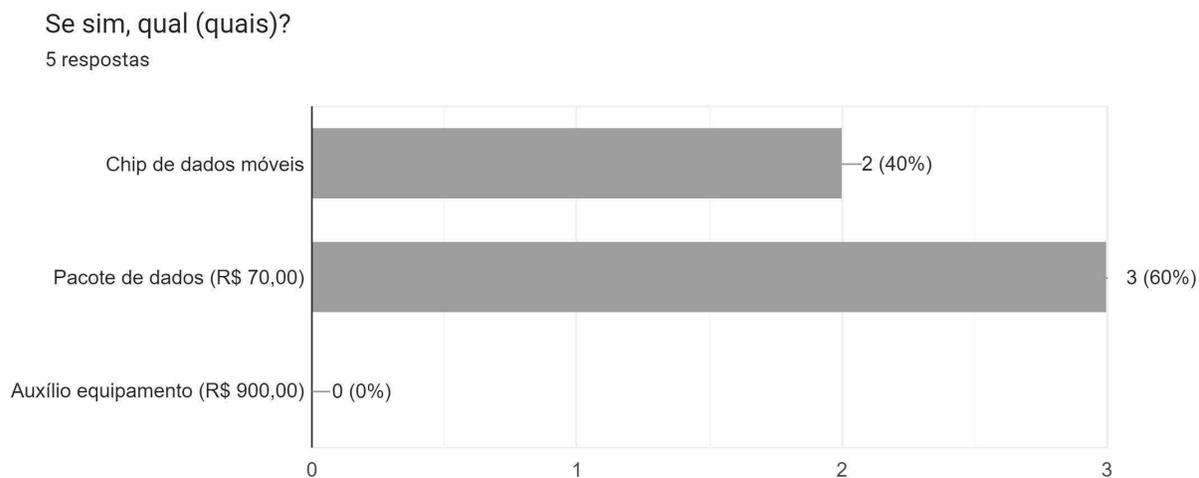
25 respostas



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Dos auxílios ofertados pela UFCG apenas cinco alunos dos que responderam a pesquisa foram contemplados, três com pacote de dados no valor de R\$ 70,00 e dois com o chip de dados móveis. A maioria dos discentes utilizaram o smartphone para ter acesso as aulas e atividades durante o ERE (Figura 9).

Figura 8: Quais auxílios recebeu

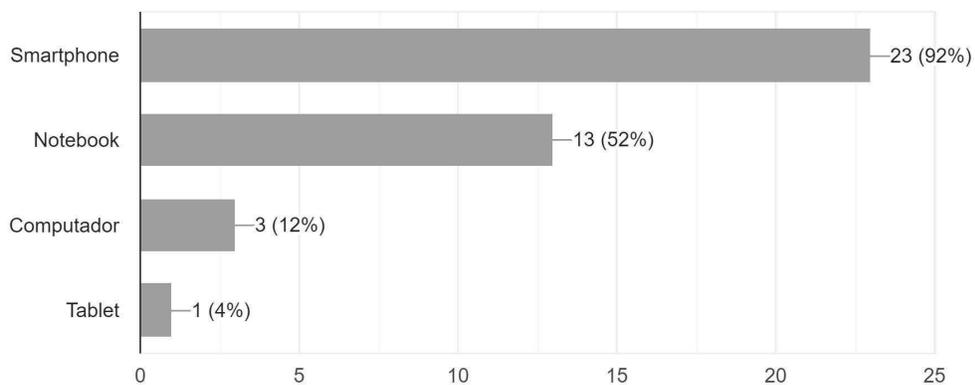


Fonte: Dados da pesquisa, 2021

Quando perguntado qual aparelho utilizava para acompanhar as atividades do ERE, a maioria respondeu o smartphone.

Figura 9: Qual aparelho utilizava para ter acesso as atividades

Durante o período 2020.3 você utilizava qual(quais) aparelho(s) para acessar às aulas e fazer às atividades?
25 respostas



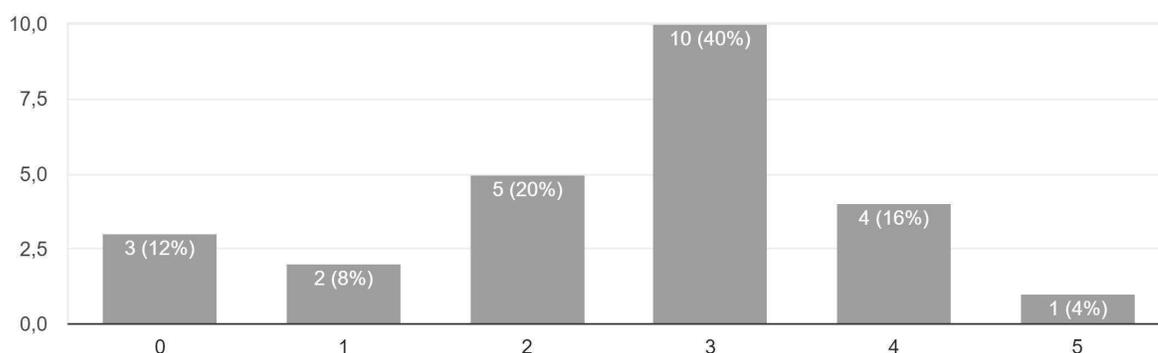
Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Em relação a aprendizagem, extraímos a opinião do Discente 1: “Com a modalidade remota muitos professores optaram por utilizar a metodologia da sala de aula invertida, o que sobrecarregou os alunos em atividades e vídeoaulas para assistir. E apesar dos números mostrarem um bom desempenho dos alunos, acredito que no quesito aprendizagem o RAE deixa muito a desejar, pela falta tanto de um objeto de avaliação adequado como também pela impossibilidade de um acompanhamento da aprendizagem dos alunos por parte do professor.”

Figura 10: O discente acha que as aulas remotas suprem a aprendizagem

Em uma escala de 0 a 5, o quanto você considera que as aulas remotas suprem as necessidades de aprendizagem dos alunos?

25 respostas



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

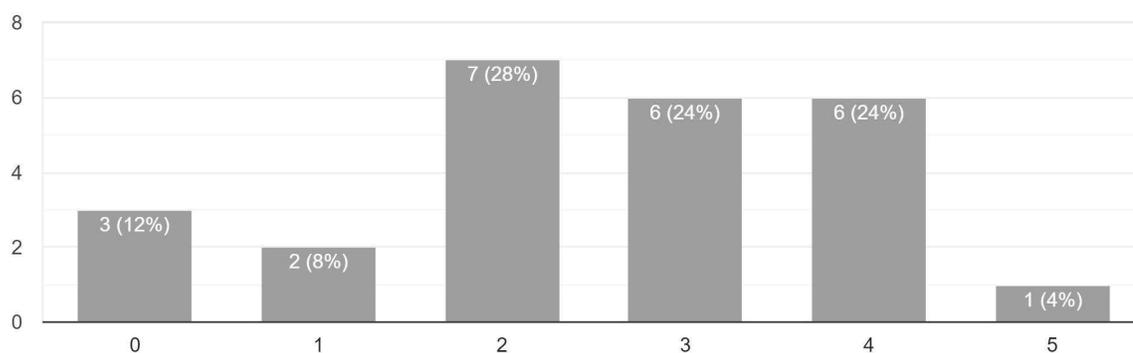
Com relação a eficácia das avaliações, obtemos um gráfico bem dividido (Figura 11). Barbosa (2008) a respeito da avaliação diz que:

A avaliação é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. Por meio dela, os resultados que vão sendo obtidos no decorrer do trabalho conjunto do professor e dos alunos são comparados com os objetivos propostos, a fim de constatar progressos, dificuldades e, também, reorientar o trabalho docente. Assim, a avaliação é uma tarefa complexa que não se resume a realização de provas e atribuições de notas (BARBOSA, 2008, p. 1)

Figura 11: O Quanto as avaliações foram eficazes

Em uma escala de 0 a 5, o quanto você considera que as avaliações são eficazes nessa modalidade de ensino?

25 respostas



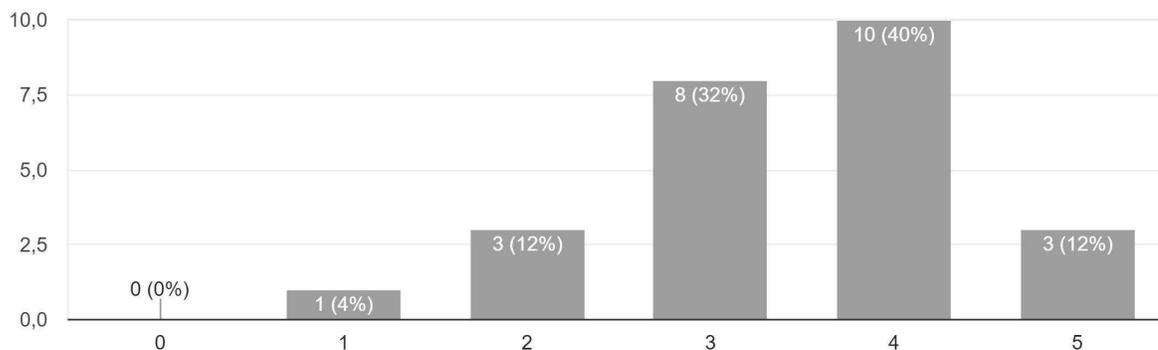
Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

A autoavaliação é uma ferramenta importante para se ter noção do momento em que nos encontramos e como enxergamos nosso desempenho em algo, para a maioria dos discentes o seu desempenho durante o ensino remoto foi bom.

Figura 12: Autoavaliação do discente sobre seu desempenho acadêmico durante o ERE

Em uma escala de 0 a 5, como você avalia seu desempenho acadêmico durante o período 2020.3?

25 respostas



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Pedimos para o discente discorrer sobre o que achou do período de ensino remoto, obtivemos as seguintes respostas, destacamos a seguir as mais constantes:

Discente 1 - “Foi um período adaptativo no qual todos estavam se adaptando, porém foi importante para não pararmos de vez”.

Discente 2 - “Como pontos positivos: deu para adiantar algumas disciplinas, e não ficar sem fazer nada. Como pontos negativos: Aprendizagem muito pouca, dificuldades de concentração, excesso de atividades, muitos alunos passaram nas disciplinas "colando" ou pagando para outros fazer as provas por eles, ou seja, quem estudou teve pouca aprendizagem quem não estudou e fez isso foi zero aprendizagem”.

Discente 3 - “Foi um período extremamente ruim, o aprendizado foi muito inferior ao presencial, era muita coisa para fazer, foi horrível, com relação ao ensino, não teve pontos positivos”

Discente 4 - “Por ser novidade para todos, enfrentamos muitos obstáculos, obtive muita dificuldade de me adaptar e manter uma rotina de estudos.”

Concluimos que o ERE foi um período de grandes mudanças para os discentes, que tiveram que se adaptar a uma nova forma de ensino, tendo que ao mesmo tempo lidar com uma pandemia e a incerteza de quando tudo voltaria “ao normal”.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitos textos que serviram como base para este trabalho consideram o ensino remoto emergencial uma medida pedagógica que traz muitas falhas na questão de ensino e aprendizagem por não ter uma metodologia bem definida, porém como o próprio nome diz foi algo que surgiu de forma emergencial, tentando suprir as demandas do ensino presencial.

Para os discentes do curso de licenciatura da UFCG - CES foi um período de desafios, que foi necessário para os alunos não perderem o ano letivo, pelas respostas obtidas podemos notar que, os alunos sabiam da importância do ERE para o ensino, mas tiveram muitas dificuldades para se adaptarem. Pelos dados divulgados pela PRE todos os alunos matriculados do curso de matemática da UFCG/CES foram aprovados durante o período de ensino remoto (RAE).

Nota-se que a aplicação do ensino remoto tem suas vantagens e com certeza a partir de agora vai ser mais utilizada pelas instituições de ensino, recebeu muitas críticas por ser algo feito

de forma rápida, sem uma base metodológica firme, mas com o passar dos anos e com estudos sobre o assunto, essa forma de ensino se tornará parte da educação brasileira.

8. REFERÊNCIAS

- ALVES, J. R. M. A história da EaD no Brasil. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. M. (Org.). Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2009. p. 9-13.
- ALVES, L. Educação remota: entre a ilusão e a realidade. Interfaces Científicas – Educação, [S.L.], v. 8, n. 3, p. 348-365, 4 jun. 2020. Universidade Tiradentes. <http://dx.doi.org/10.17564/2316-3828.2020v8n3p348-365>.
- ALUNO DE ESCOLA PÚBLICA COMOVE A WEB AO ESTUDAR USANDO WI-FI DE AÇOUGUE, EM GOIÁS. G1. 10/06/2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2020/06/10/aluno-de-escola-publica-comove-a-web-ao-estudar-usando-wi-fi-de-acougue-em-goias.ghtml>. Acesso em: 20/08/2021.
- AGÊNCIA SENADO. Elisa Chagas. DataSenado: quase 20 milhões de alunos deixaram de ter aulas durante pandemia. 12/08/2020. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/08/12/datasenado-quase-20-milhoes-de-alunos-deixaram-de-ter-aulas-durantepandemia>. Acesso em: 21/10/2021.
- ANDIFES INFORMA QUE 80% DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS ADERIRAM AO ENSINO REMOTO DE EMERGÊNCIA. 21/08/2020. Disponível em: <https://cpnv.ufms.br/andifes-informa-que-80-das-universidades-federais-aderiram-ao-ensino-remoto-de-emergencia/>. Acesso em: 20/08/2021.
- ATUALIZADA LEGISLAÇÃO QUE REGULAMENTA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL. PORTAL MEC. 26/05/2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/212-educacao-superior-1690610854/49321-mec-atualiza-legislacao-que-regulamenta-educacao-a-distancia-no-pais>. Acesso em: 21/05/2021.
- BARBOSA, Jane Rangel Alves. A avaliação da aprendizagem como processo interativo: um desafio para o educador. Democratizar, v. 1, n. 2, Rio de Janeiro, jan. /abr., p. 1 –9, 2008. Disponível em: <https://docplayer.com.br/2807913-A-avaliacao-da-aprendizagem-como-processo-interativo-um-desafio-para-o-educador.html>. Acesso em: 26/05/2021.
- BEHAR, P. A. O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância. 06/07/2020. UFRGS. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/>. Acesso em: 12/04/2022.
- BRASIL. LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educacional. Lei 9394/96.
- CALENDÁRIO ACADÊMICO UFCG 2020.3. Disponível em: <https://pre.ufcg.edu.br/pre/calendarios-academicos>. Acesso em 20/12/2021.
- CÂMARA SUPERIOR DE ENSINO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE. Conselho Universitário da Universidade Federal de Campina Grande. Resolução n. 06/2020. 15 de setembro de 2020. Regulamenta o Regime Acadêmico Extraordinário (RAE), que trata da oferta de atividades de ensino e aprendizagem remotas durante a execução do período suplementar 2020.3, para a Universidade Federal de Campina Grande, no cenário de excepcionalidade sanitária provocada pela COVID-19. Disponível em: <http://www.sods.ufcg.edu.br/index.php/camara-ensino/resolucoes?download=763:resolucao-n-06-2020>. Acesso em: 21/05/2021.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

KNECHTEL, Maria do Rosário. Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba: Intersaberes, 2014.

LINHA DO TEMPO MOSTRA OS PRINCIPAIS FATOS DA PANDEMIA NO BRASIL. O GLOBO. 25/02/2021. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/linha-do-tempo-mostra-os-principais-fatos-da-pandemia-no-brasil-24897725>. Acesso em: 21/05/2021.

MEC/SES. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Publicado em: 18/03/2020, Edição 53, Seção 1, Página 39. 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 21/05/2021

MOORE, M.; KEARSLEY, G. Educação a distância: uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

O QUE É EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA?. PORTAL MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12823:o-que-e-educacao-a-distancia>. Acesso em: 21/05/2021.

RELATÓRIOS PRE UFCG. Disponível em: https://pre.ufcg.edu.br:8443/RelatoriosPRE/flow.html?_flowId=viewReportFlow&reportUnit=/Relatorios/Abertos/dadosCursoPorPeriodo&j_username=anonymousUser&j_password=. Acesso em: 21/05/2021

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO APLICADO NA PESQUISA COM OS DISCENTES

Gênero *

- Masculino
- Feminino
- Prefiro não dizer
- Outro: _____
-

Sua casa está localizada em? *

- Zona rural
- Zona urbana
- Comunidade indígena
- Comunidade quilombola
-

Quantas pessoas moram com você? (incluindo filhos, irmãos, parentes e amigos) *

- Moro sozinho
- Uma a três
- Quatro a sete
- Oito a dez
- Mais de dez
-

Durante o período 2020.3 você estava trabalhando? *

Sim

Não

Durante o período 2020.3 você recebeu algum auxílio para poder acompanhar às aulas? *

Sim

Não

Se sim, qual (quais)?

Chip de dados móveis

Pacote de dados (R\$ 70,00)

Auxílio equipamento (R\$ 900,00)

Durante o período 2020.3 você utilizava qual(quais) aparelho(s) para acessar às aulas e fazer às atividades? *

Smartphone

Notebook

Computador

Tablet

O que mais atrapalhava você durante às aulas online? *

- Barulho
- Internet com falhas na conexão
- Aparelho utilizado (travamentos)
- Outro: _____

Em uma escala de 0 a 5, o quanto você considera que as atividades para o ensino remoto são adequadas?

0 1 2 3 4 5

Nada adequadas Muito adequadas

Em uma escala de 0 a 5, o quanto você considera que as aulas remotas suprem as necessidades de aprendizagem dos alunos? *

0 1 2 3 4 5

Não suprem Suprem completamente

Em uma escala de 0 a 5, o quanto você considera que as avaliações são eficazes * nessa modalidade de ensino?

0 1 2 3 4 5

Nada eficazes Muito eficazes

Em uma escala de 0 a 5, como você avalia seu desempenho acadêmico durante o período 2020.3? *

0 1 2 3 4 5

Ruim Ótimo

Discorra sobre o que achou do período extraordinário 2020.3 da UFCG. (excesso de atividades, pontos positivos e pontos negativos) *

Sua resposta _____